

Título: Gestação durante internação psiquiátrica: reflexões acerca da abordagem terapêutica de uma paciente dependente química.

Objetivos: Esta pesquisa tem como objetivo relatar e discutir o plano terapêutico multifatorial – que envolve vertentes físicas, mentais e sociais –, de uma paciente que diagnosticou uma gestação durante sua internação psiquiátrica por dependência química.

Introdução: Embora a gestação não constitua um fator de risco para distúrbios psiquiátricos, estudos indicam prevalências significativas na população gestante. Apesar das comprovações acerca da pertinência da abordagem psíquica durante o período gestacional, ainda é escasso o aprimoramento de táticas para estabelecer um cuidado multifatorial para essas pacientes.

Delineamento e Métodos: Relato de caso retrospectivo observacional.

Resultados: Mulher, 19 anos, em situação de rua, deu entrada no hospital psiquiátrico em 07/06/202. Informou ser usuária de cocaína e crack há 1 ano, mas que está em abstinência há 4 dias. Refere situação de vulnerabilidade social e risco de agressão física por parte do parceiro atual – com o qual mantém relações sexuais em troca de substâncias psicoativas. Ao exame do estado mental, a paciente encontrava-se com alterações de sensopercepção, conduta alucinatória, agitação psicomotora, desorientada alopsiquicamente e insight prejudicado. Foi administrado Haloperidol 5mg e Cloridrato Prometazina 50mg para o episódio agudo. Posteriormente, foi iniciado teste farmacológico com a Clorpromazina 75mg. Durante internação, paciente obteve titulação da sorologia não treponêmica (VDRL) de 1:4, com tratamento prévio incerto, recebeu 3 doses de Penicilina G Benzatina, 2.400.000UI. Assim como o exame de hormônio gonadotrofina coriônica humana (beta HCG) positivo, o que implicou em uma nova abordagem terapêutica: início do pré-natal e realização da ultrassonografia; prescrição de ácido fólico 5mg/dia e de sulfato ferroso 300mg/dia; e, com vistas a minimizar os riscos de toxicidade fetal, a substituição da medicação psiquiátrica pelo Furamato de Quetiapina 50mg/dia. Em 14/07/2023, após seguimento do caso na assistência social da instituição – a qual mediou o acolhimento familiar –, a paciente recebeu alta, com manutenção da prescrição medicamentosa e encaminhamento ao Centro de Atendimento Psicossocial (CAPS).

Conclusões: Considerando a incidência e a importância dos distúrbios mentais durante a gestação e uma matriz assistencial pouco abrangente e integrada para essa população, tornam-se cruciais medidas que promovam os cuidados dispensados a essas mulheres, sobretudo no contexto desafiador das instituições psiquiátricas.

Descritores: Internação psiquiátrica; Gravidez; Dependência química.